

RESÍDUOS MEDIEVAIS NA LEONORETA DE CECÍLIA MEIRELES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Brenda Raquel Nobre Lopes, Elizabeth Dias Martins

A obra poética da escritora brasileira Cecília Meireles, apesar de ser estudada e analisada segundo os moldes do Modernismo Brasileiro, é rica em aspectos que a conectam com a mentalidade e com a estética medievais. É possível identificar resíduos da Arte de Trovar própria da "Idade das Trevas". Sabe-se que ao contrário do que o nome possa sugerir, a Idade Média é um período no qual podemos apontar diversas produções artísticas e literárias peculiares, tais como as cantigas de amor, de amigo, de escárnio e maldizer. É inegável que diversos escritores portugueses e brasileiros bebem em águas medievais e reproduzem e recriam vários desses aspectos tanto conscientemente como também de forma inconsciente. É pensando nessa questão, que buscamos neste estudo, analisar segundo os conceitos da Teoria da Residualidade, que foi sistematizada pelo professor e poeta Roberto Pontes no final do século XX, o processo de cristalização desse resíduo medieval na obra *Amor em Leonoreta*, de Cecília Meireles. Cristalizar, segundo a Residualidade, não significa o mesmo que fossilizar ou tornar estático. É, pelo contrário, através da cristalização, utilizada no sentido de lapidação do cristal, que tentamos explicar como há uma reminiscência tão clara de ideais medievais numa obra modernista como a de Cecília. O livro "*Amor em Leonoreta*", publicado em 1951 em edição fora de comércio, apresenta sete cantigas de amor epigrafadas pelos versos encontrados na novela *Amadis de Gaula*, de João Lobeira, na qual temos os primeiros contatos com a Leonoreta, e passeia pelos conceitos de coita de amor e cortesia próprios das cantigas medievais. Nosso intento não é o de apenas apontar aspectos da mentalidade medieval encontrados na poética de Cecília Meireles e sim o de apresentar a riqueza e a complexidade que se estabelece nos poemas deste livro. Acreditamos que nosso trabalho contribui de forma consistente com estudos medievais acerca da permanência de ideais antigos na modernidade.

Palavras-chave: Cecília Meireles. Idade Média. Residualidade. Cristalização.